



# Lição 11

16 de Junho de 2024

## A REALIDADE BÍBLICA DO INFERNO

Murilo Alencar

2º TRIMESTRE 2024 | ADULTOS



FERRAMENTA EBD

# Esboço Da Lição 11

## Do 2º Trimestre

## De 2024

Por Murilo Alencar

### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

**A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA**  
***O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao céu***

Domingo, 16 junho de 2024

**A REALIDADE BÍBLICA DO INFERNO**

**O QUE ESTUDAREMOS?**

Na lição desta semana, estudaremos a respeito do Inferno. Muitos evitam falar sobre este tema, entretanto, não falar a respeito desse assunto não evita que alguns caminhem em sua direção. Um dia todos vão experimentar a morte, independente da classe social a que pertençam, religião ou títulos, e sabemos que, depois da morte, segue-se o juízo: Céu ou Inferno. O Inferno é real e ele não foi preparado para o ser humano, por essa razão nos sentimos incomodados de falar a respeito dele. Contudo, a sua realidade é um alerta para nós ao longo de nossa carreira. Embora esse seja um assunto difícil de tratar na atualidade, o Inferno é um dos principais assuntos do Novo Testamento.

**TEXTO ÁUREO – COMPARANDO TRADUÇÕES**

— *Depois ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Afastem-se de mim, vocês que estão debaixo da maldição de Deus! Vão para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos! (Mt 25.41 NTLH).*

Essa passagem descreve o castigo dos maus como consistindo de: a. separação (“Afastai-vos de mim”); b. associação (“preparado para o diabo e seus anjos”); c. fogo (“para o fogo eterno”).

- Em primeiro lugar, pois, inferno significa separação. Os maus ouvirão as terríveis palavras: “Afastem-se de mim, malditos”, o que é o oposto de “Vinde, benditos”. Além de 25.41, ver também 7.23; Lucas 13.27. Estes “irão” para o castigo eterno (25.46). Sua morada será “fora” do salão do banquete, da festa nupcial, da porta fechada (8.11, 12; 22.13; 25.10–13). Dentro está o Noivo. Dentro estão também todos os que aceitaram o convite antes que fosse tarde demais. Fora estão os filhos do reino que, havendo desprezado o chamado da graça, se põem a bater à porta em vão (Lc 13.28). Fora estão os cães (Ap 22.15). Os maus são lançados nas profundezas do abismo sem fundo (Ap 9.1,2; 11.7; 17.8; 20.1,3). E assim se afundam para sempre, infundavelmente longe da presença de Deus e do Cordeiro.

- Em segundo lugar, inferno significa *associação*, a mais repugnante de todas as companhias. Os maus habitarão para sempre com o diabo e seus anjos, para quem o fogo eterno foi preparado.
- Em terceiro lugar, o inferno é um lugar de *fogo*, de *chamas*. Esta é a linguagem de toda a Escritura (Is 33.14; 66.24; Mt 3.12; 5.22; 13.40,42, 50; 18.8,9; Mc 9.43–48; Lc 3.17; 16.19–31; Jd 7; Ap 14.10; 19.20; 20.10,14,15; 21.8). Esse fogo é inapagável. Ele devora por toda a eternidade.

John Charles Ryle diz: “Tão certo quanto Deus é eterno, também o céu é um dia interminável, sem noite, e o inferno é uma noite interminável, sem dia”.

## VERDADE PRÁTICA

*O Inferno é um lugar real de dor, agonia e desespero. Sua realidade é um alerta para nós ao longo de nossa jornada.*

De acordo com pesquisas realizadas em 2014, 81% dos americanos adultos acreditam no céu, e 80% esperam ir para lá quando morrerem. Em comparação, cerca de 61% acredita no inferno, mas menos de 1% pensa que é provável que ele irá para lá. Em outras palavras, uma pequena maioria de americanos ainda acredita que o inferno existe, mas o medo genuíno do inferno é quase inexistente.

Mesmo os evangélicos mais conservadores não parecem mais levar o inferno muito a sério. Durante décadas, muitos evangélicos têm minimizado verdades bíblicas inconvenientes, negligenciando qualquer tema que pareça exigir sombria reflexão. Doutrinas como a depravação humana, a ira divina, a excessiva pecaminosidade e a realidade do julgamento eterno desapareceram da mensagem evangélica.

É um sério equívoco imaginar que nós melhoramos a Escritura ou intensificamos sua eficácia ao cegarmos suas pontas afiadas. A Escritura é uma espada, não um cotonete, e ela precisa ser totalmente desembainhada antes de poder ser posta ao uso a que se destina. “A palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração” (Hb 4.12). O evangelho é para ser uma afronta ao orgulho carnal, ofensivo às sensibilidades humanas, tolice aos olhos da sabedoria mundana e contrário a todos os julgamentos carnis.

Não fazemos nenhum favor a ninguém quando minimizamos a verdade da ira de Deus ou negligenciamos mencionar a severidade do seu julgamento. Nós certamente não eliminamos a ameaça do inferno ao nos recusarmos a falar ou pensar sobre isso. Se nós verdadeiramente cremos no que a Bíblia ensina sobre o destino eterno dos incrédulos, de maneira alguma é “amoroso” permanecer em

silêncio e recusar-se a soar o alarme apropriado. Portanto, declaramos em alto e bom som: - O inferno é real!

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo  **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## I. O PENSAMENTO HUMANO A RESPEITO DO INFERNO

### 1.1 Reencarnação.

Essa tem sido a visão mais popular. Os que ensinam essa concepção nos dizem que temos múltiplas e sucessivas vidas. No túmulo de Alan Kardec tem o seguinte lema: “Nascer, morrer, renascer e progredir sempre; está é a lei”. A Escritura não ensina reencarnação. Antes, ela diz: “aos *homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo*” (Hb 9. 27).

### 1.2 Materialista/Naturalista.

Este grupo, embora menor, tem forte expressão. Eles nos dizem que não temos alma, que somos apenas corpo e que, ao morrer, deixamos de existir. Tomando as Escrituras como autoritativa, encontramos o Senhor Jesus dizendo: “*E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo*” (Mt 10.28).

### 1.3 Universalistas.

Alguns contemporâneos têm adotado essa visão. Entre eles o próprio Rob Bell. É também a teoria exposta no livro *A Cabana* (William P. Young, Ed. Sextante, 2008). Eles ensinam que no final todos que estão no inferno serão salvos e o inferno esvaziado. Por pensarem que todas as religiões conduzem a Deus, entendem então que todas as pessoas serão salvas. Porém, não é isso que Jesus Cristo ensinou. Jesus disse que no dia do Juízo Final haverá separação eterna entre salvos e perdidos (Mt 25.31-46). Ele também ensinou que o destino dos perdidos será o inferno: “*Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno*” (Mt 5.29). Jesus também afirmou: “*Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados*” (Jo15.6).

### 1.4 Purgatório.

Esta é a doutrina esposada pelo Catolicismo Romano. De fato, a não ser no Livro Apócrifo de 2 Macabeus 12.46, as Escrituras não reconhecem tal doutrina. O que ela ensina? Ouçamos o que diz o Catecismo Católico: “Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não estão completamente purificados, embora tenham garantida a sua salvação eterna, passam, após a sua morte, por uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrarem na alegria do céu” (C.C, 1030 – 1032). Porém, a Bíblia é clara: Não há repescagem, nem segunda oportunidade depois da morte (Lc 16.26).

### 1.5 Aniquilacionismo.

É a crença de que os incrédulos não irão sofrer eternamente no inferno, mas que, após algum tempo, serão extintos e deixarão de existir. Embora homens de Deus como John Stott tenham crido nesta doutrina, à luz das Escrituras e da História da Igreja como registrada nas Confissões, a posição cristã tem sido de que os ímpios sofrerão eternamente no inferno. Ouça o que diz a Escritura: “*E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.*” (Ap 20.10; Cf. 14. 9 -11; 19.20).

### 1.6 O pensamento Ortodoxo (Como cremos).

Finalmente, há a ortodoxia cristã que aceita o inferno como uma realidade bíblica, um lugar de sofrimento inesgotável e consciente reservado para as almas dos incrédulos. Ali, em meio a indizíveis tormentos, os espíritos dos ímpios aguardam o dia da ressurreição, quando comparecerão diante do trono de Cristo e, uma vez julgados e condenados, serão afinal lançados em corpo e alma no lago de fogo, onde sofrerão suplícios inexprimíveis ao longo da eternidade sem fim.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## II. COMO A PALAVRA INFERNO APARECE NA BÍBLIA

### 2.1 No Antigo Testamento

**A LIÇÃO DIZ:** *No AT, o ensino sobre o destino das pessoas se concentrava mais para o lugar onde os corpos das pessoas iam, não para o destino da alma após a morte. Não há, portanto, um texto claro no AT a respeito da divisão do Sheol entre um lugar de castigo e outro de bênçãos. Assim, o Antigo Testamento aponta para o Novo.*

No Antigo Testamento, a palavra hebraica frequentemente traduzida como “inferno” é “Sheol”. Ela aparece cerca de 64 vezes. Sheol não se refere especificamente a um lugar de tormento eterno, mas sim à sepultura ou cova onde os mortos são enterrados. É importante notar que o conceito de vida após a morte não é tão desenvolvido no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento.

## 2.2 No Novo testamento.

**A LIÇÃO DIZ:** *Três palavras gregas que aparecem no Novo Testamento foram traduzidas pela palavra “Inferno”: hades (traduz a hebraica Sheol), tártaro, geena.*

- Hades. A Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento) traduz Sheol por Hades. Hades é considerado o estado intermediário dos mortos; não é o inferno propriamente dito, mas um estágio intermediário para os mortos sem Cristo. É uma prisão temporária até o dia do juízo. Aqueles que morreram condenados estão lá, conscientes e em tormentos, plenamente cientes do motivo de estarem nesse lugar. A ideia do Hades como um lugar ardente de tormento para os ímpios é encontrada apenas uma vez na passagem do rico e Lázaro: *"E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos [...] porque estou atormentado nesta chama"* (Lc 16.23-24).
- Geena; Geena é a forma grega da expressão hebraica gei-hinnom, que significa "vale de Hinom". Biblicamente, era o nome de um vale ao sul de Jerusalém onde crianças eram sacrificadas em rituais pagãos, em um local chamado Tofete, que significa "altar". Alguns reis de Israel, incluindo o rei Salomão, sacrificavam a ídolos nesse lugar. O rei Josias, no entanto, transformou o vale em um depósito de lixo. No mundo judaico contemporâneo de Jesus, acreditava-se que Geena era o lugar onde os ímpios sofreriam como castigo eterno. Nos evangelhos, o termo é traduzido por "inferno": *"Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?"* (Mt 23.33). Geena é associado ao lago de fogo apocalíptico onde serão lançados a besta e o falso profeta: *"Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre"* (Ap 19.20) e aqueles cujos nomes não estão no livro da vida: *"E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo"* (Ap 20.15).
- Outros Nomes para Indicar o Inferno. Na Bíblia, há outras expressões para designar o lugar da maldição eterna. Tártaro é também traduzido por "inferno": *"Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo"* (2 Pe 2.4). Há ainda muitas outras formas usadas para descrever o lugar de agonia eterna, como abismo, fornalha de fogo, trevas exteriores, fogo eterno, vergonha e desprezo eterno, e tormento eterno. Esse é o castigo eterno, também chamado de "fogo que nunca se apagará".

A palavra "inferno" na Bíblia engloba uma variedade de conceitos e locais associados aos mortos e ao julgamento. No Antigo Testamento, Sheol é um lugar mais neutro, enquanto no Novo Testamento, os termos Hades, Geena e Tártaro adicionam nuances de punição e julgamento. É crucial entender esses contextos para uma compreensão completa do que a Bíblia ensina sobre o destino final das almas.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

### III. A DOUTRINA BÍBLICA DO INFERNO

#### 3.1 O conceito bíblico de Inferno.

**A LIÇÃO DIZ:** *À luz de Mateus 25.41, o Inferno é um lugar real. O Deus justo e bom jamais faria um lugar como esse para o ser humano criado à sua imagem e semelhança (Gn 1.26), mas, sim, para o Diabo e seus anjos que se rebelaram contra Ele (2Pe 2.4; Jd 12.6; Ap 12.7). Entretanto, quando o ser humano despreza a Deus e sua Palavra, colocando-se sob o governo do deus deste século, o Diabo, será também sentenciado e destinado ao mesmo lugar que Satanás e seus demônios foram (2Co 4.4).*

O teólogo J. I. Packer afirmou:

Creemos na "realidade do inferno como um estado de punição eterna, no qual a retribuição justa de Deus é diretamente experimentada... Creemos na certeza do inferno para todos os que o escolhem, através da rejeição de Jesus Cristo e de Sua oferta de vida eterna... Creemos na justiça do inferno como uma aflição justa da humanidade, causada por Deus, devido às nossas obras malignas e cruéis".

Sobre essa realidade, a Declaração de Fé das Assembleias de Deus (2017, pp. 197 – 199) é muito completa ao dizer:

O destino dos incrédulos é a condenação eterna no Inferno. As Escrituras Sagradas revelam que o Inferno é "o lugar preparado para o diabo e seus anjos" (Mt 25.41); o lugar para o qual é destinada a alma dos ímpios e de todos os que rejeitam o plano de Deus para sua salvação."



### 3.2 O que ensina a doutrina? (O subponto três é uma extensão deste, portanto, será comentado aqui).

**A LIÇÃO DIZ:** *A realidade do Inferno é um ensino integralmente bíblico (Mt 10.28; 23.33; Mc 9.43; Lc 12.5), descrito como um lugar de tristeza, vergonha, dor e extrema agonia. Isso porque o ser humano irá para o Inferno de maneira integral: corpo e alma. Assim, de acordo com o vasto ensino do Novo Testamento, todas as pessoas que desprezam Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas passarão a eternidade totalmente separadas de Deus, na presença do Diabo e seus demônios (Mt 25.41).*

- O Inferno não é um lugar onde Satanás reina. O inferno não é uma casa, um castelo ou uma caverna onde Satanás elabora planos para destruir a igreja, dominar o mundo e causar miséria e dor àqueles que forem mandados para lá. O diabo não ocupa nenhuma posição de autoridade no inferno. O inferno é a ruína do diabo. O inferno é a sua futura prisão eterna e lugar de julgamento (Ap. 20.10).
- O Inferno não é um lugar onde os pecadores se divertem. Há quem pense e diga: “eu prefiro me divertir no inferno com os meus amigos a ir para o céu vestir aqueles roupões brancos, junto com um monte de pessoas religiosas e reprimidas”. O inferno não é um barzinho confortável e escuro, com som de música eletrônica ensurdecadora. O inferno não é uma festa. Jesus descreveu o inferno como um lugar de “choro e ranger de dentes” (Mt. 13.36-43). O inferno é um obscuro, eterno e sombrio lugar de julgamento (Mt. 25.41).
- O inferno não é temporário. Existe também a crença que o inferno é temporário e não eterno. Depois que a punição pelos pecados cometidos for concluída, a pessoa será recebida no céu ou será simplesmente aniquilada. Mas as Escrituras são bem claras a respeito da natureza eterna do inferno.
  - a. A perdição é eterna (2Tm. 1.9);
  - b. A punição é eterna (Mt. 25.46);
  - c. O fogo é eterno (Mt. 18.8).

No inferno não há um trabalho a ser realizado para diminuir a pena, nem a esperança de uma liberdade condicional.

- O inferno não é um lugar exclusivo para pessoas más. Há quem pense que o inferno é o lugar para onde vão as pessoas más. Sendo a definição de “pessoas más” aquelas que fizeram coisas

piores do que nós, de acordo com a nossa perspectiva. O inferno é para Hitler, Stalin, Sadam Hussain, assassinos em série etc. e não para nós, pessoas normais, boas pessoas. Entretanto, o apóstolo Paulo escreveu que ninguém é justo, todos viraram as costas para Deus e se tornaram inúteis (Rm. 3.9-12). Todos somos maus e merecedores da condenação eterna. Todos somos igualmente pecadores e desesperadamente necessitados da misericórdia de Deus.

## CONCLUSÃO

Os crentes, salvos em Cristo, estão livres dos horrores do sofrimento no inferno, mediante a morte expiatória de Jesus na cruz (Rm. 5.1 e 8.1). Todavia, devem estar alertas e vigilantes para não caírem em tentação e seguirem pelo caminho da condenação.

Aos descrentes urge tomar providência para sua salvação, aceitando a Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador, enquanto há tempo oportuno: *Pois ele diz: "Eu o ouvi no tempo favorável e o socorri no dia da salvação". Digo-lhes que agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação!* (2 Co 6.2 NVI).

**ABRA A JAULA – PB. MURILO ALENCAR**